

Missão de auxílio às vítimas do tsunami

Duração	Desde 29 de Dezembro de 2004 até final de Janeiro de 2006, em Batticaloa, e fim de Julho de 2006, em Jaffna.
País	Sri Lanka
Localização	Distritos de Jaffna e Batticaloa.
Área de Intervenção	Emergência humanitária

Contexto

Na sequência do tsunami de 26 de Dezembro de 2004, que provocou mais de 30 mil mortos e meio milhão de deslocados no Sri Lanka, MdM-P iniciou, em 29 de Dezembro desse ano, uma missão de emergência, com o objectivo de reduzir o impacto da tragédia junto da população. No decorrer de 2005, esta missão foi transformada num projecto de reforço da rede local de cuidados primários de saúde. Após a fase de emergência, e face às necessidades de saúde detectadas no país, MdM-P permaneceu no Sri Lanka ao longo de todo o ano de 2005, com dois projectos, no distrito de Jaffna (a Norte do país) e na Província de Batticaloa, na parte Este do País.

Os projectos de Médicos do Mundo no Sri Lanka têm procurado deixar no país um legado que permita aumentar, de uma forma sustentável, o acesso à saúde daqueles que já não o tinham mesmo antes de o maremoto invadir a terra.

Por ser um país marcado por um historial recente de guerra - o último acordo de paz foi assinado em 2003, apesar da instabilidade entre grupos de várias pertenças religiosas se ter mantido ? o Sri Lanka é um país onde as marcas da desigualdade no acesso à saúde marcam fortemente a sociedade. Os efeitos da guerra são ainda hoje visíveis na assimetria de condições de vida entre o Norte e o Sul do país. Tanto em Batticaloa como em Jaffna, distritos onde se fez sentir a intervenção de Médicos do Mundo, os grupos mais desfavorecidos ? por serem Tamil ou de religiões minoritárias ? carecem de fácil acesso a consultas, medicamentos ou apoio social.

Em termos da saúde, o país apresenta uma situação precária, com a despesa pública em saúde a representar apenas 1,8% do PIB, quase um quarto do que acontece em Portugal. Existem apenas 43 médicos por cada 100 mil pessoas, contra 318 no nosso país. A malária, doença endémica no Sri Lanka, continua a atingir um número significativo de pessoas, (registaram-se 1110 casos por cada 100,000 pessoas em 2000).

Com o objectivo de aumentar progressivamente o acesso de todos à saúde, a intervenção de Médicos do Mundo focou-se prioritariamente nos cuidados de assistência médica e de enfermagem básicos, orientados para uma rede primária e secundária de saúde. Outras actividades envolvidas foram a formação em primeiros-socorros e apoio psicossocial, no distrito de Batticaloa, e consultas diárias nos campos de deslocados e formação e consultas hospitalares no distrito de Jaffna.

Objectivo Geral

Apoio médico e psicossocial à população do Sri Lanka afectada pelo tsunami no dia 26 de Dezembro de 2004.

População Alvo

1. População total de Batticaloa.
2. População total do Distrito de Point Pedro: 110 mil habitantes que beneficiaram das actividades de assistência clínica (nos campos de deslocados e no Hospital de Point Pedro) e das obras de manutenção e reabilitação do hospital.

Parceiros

Em Point Pedro: Ministério da Saúde e DPDHS - Deputy Provincial Director of Health services.

Em Batticaloa: Mental Health Unit, Mangrove, Education Department;

Em Portugal: Arquitectos sem Fronteiras - Portugal.

Recursos Humanos

-Batticaloa:

Expatriados:

1 Enfermeiro logístico/administrador, 2 Psicólogas;

Locais: 1 Motorista, 1 Tradutor, 1 Cozinheira.

Point Pedro:

Expatriados: 1 Logístico/administrador, 2 Médicos, 1 Enfermeiro;

Locais: 1 Motorista, 1 Tradutor, 1 Cozinheira.

Colombo:

Expatriados: 1 Coordenadora de país/coordenadora médica;

Locais: 1 Motorista/logístico.

Financiadores

Fundos próprios.

Actividades

Batticaloa:

- Reparação da Enfermaria 2 do Hospital de Batticaloa, um serviço misto, com espaço para internamento de 13 mulheres e 11 homens, iniciada em Setembro de 2005;

- Concepção de um plano de emergência em situação de catástrofes e sua implementação, com a colaboração voluntária de dois especialistas da Protecção Civil da GNR - Guarda Nacional Republicana, em 16 escolas da região;

- Visitas de carácter psicossocial ao hospital de Batticaloa (Enfermaria 23, pediatria), a creches, escolas e orfanatos (desde Março até Agosto).

- Realização de workshops, cursos de formação e entrega de caixas de Primeiros Socorros às 344 escolas do Distrito de Batticaloa (96 na região de Kalkudah, 140 em Batticaloa e 104 em Paddirupu);

Point Pedro:

1. Reparação do material de hospital

- Reactivação do Banco de Urgência (em parceria com a Associação Saúde em Português);

- Reparação de 249 camas, 251 armários/cacifos, 35 bancos corridos/cadeiras, 17 biombos, 16 divisórias, entre outros equipamentos do hospital.

2. Assistência Clínica:

- Assistência nos campos de deslocados

Foi dada assistência diária, nos períodos de manhã e de tarde, a cerca de dez campos de deslocados.

Nos meses de Agosto e Setembro contámos com a colaboração pontual de uma enfermeira da ASP (Associação Saúde em Português). O número de consultas foi de 8164.

Hospital de Point Pedro, em Jaffna

Cirúrgica - Assistência às enfermarias cirúrgicas e pequenas cirurgias realizadas diariamente;

- Apoio médico no hospital, nomeadamente assistência às enfermarias de Pediatria e Berçário, desde o início de Julho até metade de Agosto.

- Colaboração pontual nas actividades do Serviço de Urgência do Hospital de Point Pedro.

- Apoio pontual à cirurgia e nas urgências (Outubro a Dezembro de 2005).

3. Formação

Programa de Formação de Enfermagem - Foram realizados seis cursos de formação do corpo de enfermagem, sobre Suporte Vital Básico de Vida e Suporte Básico de Vida Pediátrico e Neonatal, em parceria com a Associação Saúde em Português.

Cursos de formação teórico-prática em cirurgia, no Hospital de Point Pedro, em Jaffna, sobre ambiente cirúrgico, procedimentos básicos de cirurgia e técnicas cirúrgicas.

- 30 sessões de Informação, Educação e Comunicação para a Saúde realizados nos 10 campos que assistimos durante estes meses, tendo como temas higiene sanitária e pessoal, segurança alimentar e nutrição e ambiente sanitário.

Após o fecho da missão de Batticaloa, a presença de MdM-P no Sri Lanka estava prevista até final de 2006 em Point Pedro, Jaffna, com os seguintes objectivos:

Construção/Reabilitação de estruturas de Saúde, - Reabilitação e equipamento do Banco de Sangue e da Clínica Dentária (com o apoio técnico dos ASF (Arquitectos Sem Fronteiras - Portugal); e construção de, pelo menos, um Centro de Saúde.

- Assistência Médica - Dando por terminada a assistência médica aos campos de deslocados, o objectivo passa a ser reforçar as capacidades do hospital de Point Pedro, através da sua reabilitação, formação contínua dos seus quadros de saúde.

- Durante o primeiro trimestre de 2006 foram realizados os trabalhos preparatórios para o início das obras de reabilitação, que tiveram início em Março 2006.

Face ao crescente clima de insegurança, fruto do recomeço dos conflitos entre a guerrilha dos LTTE ?

Tigres de Libertação de Tamil Ealam e o Governo cingalês, MdM decidiu que não estavam reunidas as condições mínimas necessárias para permanecer no país, nomeadamente não era possível garantir a segurança do pessoal expatriado e o decurso normal dos trabalhos de construção. Nesse sentido, das actividades previstas para 2006, foi realizada apenas a reabilitação e equipamento do Banco de Sangue e

da Clínica Dentária.